

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Instituições sob risco

As autoridades planejam nova reunião depois das eleições municipais para verificar o que é possível fazer em termos de legislação e operações policiais para conter a violência nos pleitos. A uma semana do segundo turno, os ataques não cessam, haja vista o atentado a tiros contra o prefeito-candidato de Taboão da Serra, José Aprígio da Silva (Podemos), na sexta-feira. A avaliação é de que o crime organizado se infiltrou de vez no sistema e é preciso dar um basta nisso.

Mercado desconfiado

Apesar de a economia estar crescendo, os agentes financeiros continuam com o pé atrás em relação ao Brasil. Isso porque, embora o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, esteja rouco de tanto falar em corte de gastos, o PT — partido ao qual ele é filiado — e o Palácio do Planalto ainda não mostraram qualquer atitude mais incisiva nesse sentido.

Chuvas e número

Daqui até o dia da eleição, Guilherme Boulos (PSol) centrará sua campanha nos estragos causados pelos temporais na cidade de São Paulo e, de quebra, massificar o número. A avaliação da campanha é de que ele perdeu muitos votos porque os eleitores não sabiam o número do PSol. Ontem, na live com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, estava em letras garrafais: “Em São Paulo, nosso candidato é 50”.

Mais chuvas e mais número

No MDB, a ideia também é massificar o número 15 do partido. As chuvas também estão na ordem do dia, porém, como uma justificativa para o candidato Ricardo Nunes não comparecer aos debates. A avaliação é de que não tem cabimento o prefeito ficar debatendo com o adversário em vez de estar trabalhando.



Alcolumbre na lida

Depois da viagem a Roma, onde acompanhou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ao II Fórum Internacional Esfera, o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), retoma a campanha para presidir a Casa com o objetivo de tentar sufocar as chances de candidaturas alternativas. Ele que até aqui havia deixado esse trabalho

com os presidentes dos partidos, começa a marcar reuniões com as bancadas. A primeira será com o PP, de Ciro Nogueira. Alcolumbre planeja ser candidato único. Para isso, tem que dobrar o PSD, que tem a senadora Eliziane Gama (MA) como pré-candidata; o PL, que também se movimentou em torno do senador Rogério Marinho (RN); e o Podemos, que tem a senadora Soraya Thronicke (MS) na disputa.

CURTIDAS



De Pelé.../ Em 2009, Pelé autografou uma camisa para Paul McCartney, mas nunca houve a oportunidade do encontro dos dois astros. O “tesouro” ficou guardado todos esses anos com Pepito Fornos, eterno assessor do Rei do Futebol e baixista como o ex-beatle. Na semana passada, ele entregou-a a Paul, em São Paulo (foto).

... para Paul/ Na camisa, Pelé escreve em inglês: “Paul, mantenha a bola rolando. Eu te amo, Pelé”. Paul McCartney agradeceu e disse que guardará como um tesouro. A ponte entre o ex-beatle e Pepito foi feita via Silvestre Gorgulho, que entrou em contato com Luiz Niemeyer, sobrinho de Oscar Niemeyer, que trouxe Paul ao Brasil.

Sem previsão/ Com o segundo turno da eleição no próximo domingo, o Parlamento continuará esvaziado. E a tendência é que permaneça assim na semana seguinte ao pleito, por causa do feriado. Tem muita gente dizendo que, enquanto não estiver tudo desenhado em relação às emendas, não haverá grande movimento na Casa.

CÚPULA DO BRICS

Novos membros e guerra na pauta

São os principais temas a serem tratados por Lula na Rússia

» MAYARA SOUTO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva embarca hoje para a 16ª Cúpula dos Líderes dos Brics, em Kazan, na Rússia, com dois objetivos em vista: fechar os critérios para a criação da categoria de “países parceiros” do bloco e buscar propostas factíveis para a obtenção da paz no Oriente Médio — além de uma eventual posição conjunta sobre o tema.

Em relação ao primeiro assunto, a presidência brasileira do bloco recebeu várias solicitações de adesão de outras nações. Porém, o governo Lula não pretende apadrinhar nenhum país que deseje entrar no Brics.

“O Brasil tem adotado a posição de não indicar porque entendemos que o importante é discutir os critérios. Depois, vê quais os países que se encaixam nesses critérios”, salientou o embaixador Eduardo Paes Saboia, o secretário do Itamaraty de Ásia e Pacífico, secretário de Ásia e Pacífico do Ministério das Relações Exteriores.

Para a representação brasileira, entre os critérios a serem considerados para a adesão estão o equilíbrio geográfico, a manutenção de relações amistosas com os membros plenos e o apoio a uma reforma abrangente da Organização das Nações Unidas (ONU) — sobretudo do Conselho de Segurança.

Porém, o ponto alto da cúpula será a discussão das duas frentes de guerra abertas por Israel — ao Sul, na Faixa de Gaza,

Divulgação/Brics



Kazan está preparada para receber os chefes de Estado e de governo

contra o Hamas, e ao norte, no Líbano, contra o Hezbollah. Lula tem condenado as ações militares autorizadas pelo presidente israelense Benjamin Netanyahu.

Complexidade

Mas a complexidade do tema não se resume às críticas do presidente brasileiro. O Irã, um dos novos membros do Brics, está diretamente envolvido no conflito — atacou e foi atacado por Israel por causa do apoio ao Hezbollah. Além disso, a Rússia — fundadora do bloco — é apoiadora do regime de Bashar Al-Assad, autocrata da Síria, que, por enquanto, não foi arrastada para o conflito, mas reivindica a devolução por Tel Aviv das Colinas de Golã — tomadas

pelos israelenses em 1967, na Guerra dos Seis Dias.

Outro ator direto nesse quadro de instabilidade no Oriente Médio, e que integra o Brics, é o Egito, que tem sido a porta de saída para os refugiados palestinos que querem deixar Gaza. Já os Emirados Árabes, que faz parte do bloco, são o principal interlocutor entre a cúpula do Hamas e a diplomacia israelense nas negociações dos reféns capturados pelo grupo terrorista em 7 de outubro de 2023.

Este é o primeiro encontro do bloco depois da expansão de membros — que além do Brasil, da Rússia, da Índia, da China e da África do Sul é integrado por Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Irã.



Boletim informativo das Organizações Paulo Octavio

20 DE OUTUBRO DE 2024 | BRASÍLIA/DF



OSCAR

RESTAURANTE É ELEITO O MELHOR DOS HOTÉIS DE BRASÍLIA PELA REVISTA ENCONTRO GASTRÔ

Localizado no Brasília Palace Hotel, o Oscar conquistou, pela quinta vez, o título de Melhor Restaurante de Hotel da Capital, em mais uma edição da revista Encontro Gastrô Brasília. A premiação reforça a excelência e a tradição do restaurante, reconhecido por oferecer uma experiência culinária sofisticada e de alta qualidade.

Com um menu de pratos internacionais com assinatura brasileira, o Oscar Restaurante se consolidou como um dos principais destinos gastronômicos de Brasília. O reconhecimento é resultado de um trabalho contínuo de inovação e dedicação à gastronomia, visando proporcionar uma experiência única para os clientes.

“A conquista do prêmio pela quinta vez é reflexo do compromisso da nossa equipe. Estamos honrados e gratos por mais esse reconhecimento”, afirmou o chef Gerardo Costa, do Oscar. O Encontro Gastrô Brasília celebra os melhores restaurantes, chefs e profissionais do setor e é uma referência no cenário gastronômico local.

www.paulooctavio.com.br